

O cinema na escola: um estudo sobre o filme *Jojo Rabbit* como ferramenta didática no ensino de história no ensino fundamental em Timbiras/MA.

Cinema in the school: a study on the film *Jojo Rabbit* as a teaching tool in history education in elementary school in Timbiras/MA.

El cine en la escuela: un estudio sobre la película *Jojo Rabbit* como herramienta didáctica en la enseñanza de historia en la educación primaria en Timbiras/MA.

Ensino & Humanidades

SALES, Samuel de Oliveira

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino da Educação Básica - PPEEB
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

samuel.os@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0002-6168-4525>

Resumo: O presente relato de experiência descreve a utilização do filme *Jojo Rabbit* como ferramenta didática no ensino de História no 9º ano, na Escola Centro de Ensino Fundamental Lourdes Coelho, em Timbiras-MA, durante o ano de 2022. A proposta baseou-se em uma abordagem que integrava conceitos históricos sobre o fascismo, o nazismo e a Segunda Guerra Mundial, com a análise crítica do filme. A metodologia iniciou uma aula expositiva inicial sobre os conceitos de fascismo, e em seguida houve a exibição do filme e discussões em grupo sobre cenas selecionadas. O objetivo foi proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda dos conceitos estudados, ao mesmo tempo em que se promovia uma reflexão crítica sobre as implicações sociais e políticas dessas ideologias. Os resultados indicam que o uso do cinema, além de facilitar o entendimento do conteúdo histórico, estimulou o pensamento crítico dos alunos sobre o impacto das ideologias extremistas na sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos mais reflexivos e conscientes. Esse relato fundamenta-se teórico e metodologicamente nas/os autoras/es: Almeida (2017), Perinelli Neto e Paziani (2015), Souza, Souza e Santana (2024), entre outras/os.

Palavras-chave: Cinema; Ensino de História; Nazismo.

Abstract: This experience report describes the use of the film *Jojo Rabbit* as a teaching tool in History classes for the 9th grade at the Centro de Ensino Fundamental Lourdes Coelho School, in Timbiras, MA, during the year 2022. The proposal was based on an approach that integrated historical concepts about fascism, Nazism, and the Second World War with a critical analysis of the film. The methodology began with an expository lesson on the concepts of fascism, followed by the screening of the film and group discussions on selected scenes. The objective was to provide students with a deeper understanding of the studied concepts while promoting critical reflection on the social and political implications of these ideologies. The results indicate that the use of

cinema, in addition to facilitating the understanding of historical content, stimulated students' critical thinking about the impact of extremist ideologies on society, contributing to the formation of more reflective and conscious citizens.

Keywords: Cinema; History Teaching; Nazism.

Resumen: El presente relato de experiencia describe la utilización de la película *Jojo Rabbit* como herramienta didáctica en la enseñanza de Historia en el 9º grado, en la Escuela Centro de Ensino Fundamental Lourdes Coelho, en Timbiras-MA, durante el año 2022. La propuesta se basó en un enfoque que integraba conceptos históricos sobre el fascismo, el nazismo y la Segunda Guerra Mundial con el análisis crítico de la película. La metodología comenzó con una clase expositiva sobre los conceptos de fascismo, seguida de la proyección del filme y discusiones en grupo sobre escenas seleccionadas. El objetivo fue proporcionar a los estudiantes una comprensión más profunda de los conceptos estudiados, al mismo tiempo que se promovía una reflexión crítica sobre las implicaciones sociales y políticas de estas ideologías. Los resultados indican que el uso del cine, además de facilitar la comprensión del contenido histórico, estimuló el pensamiento crítico de los estudiantes sobre el impacto de las ideologías extremistas en la sociedad, contribuyendo a la formación de ciudadanos más reflexivos y conscientes.

Palabras claves: Cine; Enseñanza de Historia; Nazismo.

INTRODUÇÃO

O ensino de História em tempos de crescente integração de novas metodologias no ambiente escolar exige a constante busca por estratégias que conectem o conteúdo acadêmico às realidades cotidianas dos estudantes. Nesse sentido, o uso de recursos audiovisuais, como o cinema, tem se mostrado uma ferramenta poderosa para promover o aprendizado significativo. Em nossa prática pedagógica, a utilização do filme *Jojo Rabbit* (2019) no ensino de História do 9º ano, na Escola Centro de Ensino Fundamental Lourdes Coelho, em Timbiras-MA no ano de 2022, se mostrou promissor como uma abordagem inovadora para a discussão de temas como o fascismo, o nazismo e a Segunda Guerra Mundial. A escolha do filme, que mistura comédia e drama, permitiu que os alunos não apenas compreendessem o conteúdo histórico, mas também refletissem sobre as implicações sociais e políticas dessas ideologias no passado e sua conexão com o presente.

Durante o desenvolvimento da experiência com o filme Jojo Rabbit, constatamos o impacto do cinema como uma ferramenta educativa poderosa, como argumenta Rogério de Almeida (2017, p.2) ao destacar que o cinema pode ser entendido como um "modo de pensar" que estimula uma reflexão profunda sobre os temas abordados. No contexto do ensino de História, especificamente sobre o fascismo, o nazismo e a Segunda Guerra Mundial, o filme não apenas ilustrou os conceitos discutidos em sala de aula, mas também proporcionou uma experiência estética única, convidando os alunos a refletirem sobre as questões sociais e políticas do passado e suas conexões com o presente.

Almeida (2017, p.20) enfatiza que o cinema, ao ser utilizado na educação, vai além de um simples recurso pedagógico, mas atua como um veículo que “cria, substitui, limita, inclui e exclui realidades”, provocando o espectador a criar uma visão crítica e sensível sobre o mundo ao seu redor. Ao aplicar essa perspectiva no contexto da nossa prática, observamos que o filme Jojo Rabbit ajudou os alunos a construir um entendimento mais profundo sobre os conceitos históricos, ao mesmo tempo em que os desafiava a repensar a maneira como as ideologias extremistas podem afetar a sociedade.

De acordo Souza, Souza e Santana (2024, p. 174) o cinema é como um poderoso meio de integração de diferentes áreas do conhecimento, permitindo a construção de uma aprendizagem mais dinâmica e conectada com as realidades do aluno. Assim como o cinema pode promover uma reflexão crítica sobre temas culturais, científicos e históricos, dessa forma o cinema desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a capacidade de diferenciar, sintetizar e refletir sobre informações de diversas disciplinas.

Perinelli Neto e Paziani (2015, p.283), que defendem o uso do cinema como uma estratégia pedagógica transformadora. Segundo os autores, o cinema possui o poder de intervir na construção das visões de mundo dos alunos e quando utilizado de forma ativa pode enriquecer o processo de formação docente e a aprendizagem de disciplinas como História e Geografia.

Para implementar essa abordagem interdisciplinar, foi desenvolvida uma metodologia que combinou o ensino expositivo tradicional com a análise crítica do filme Jojo Rabbit. A partir da contextualização dos conceitos históricos de fascismo e nazismo, os alunos foram introduzidos ao conteúdo por meio de uma aula expositiva baseada no livro didático “História, Sociedade e Cidadania”, abordando temas centrais como a ascensão do fascismo, a propaganda nazista e os impactos sociais da Segunda Guerra Mundial.

Neste trabalho trabalharemos com a ideia de que fascismo não pode ser tratado como um conceito único e fechado. Conforme aponta Silva (2011, p. 2), é mais adequado falar em “fascismos”, no plural, porque o fenômeno assumiu formas diferentes conforme o país, as tradições políticas e as conjunturas históricas específicas, ainda que mantenha elementos comuns. Dessa forma compreendemos que o nazismo é uma expressão particular dentro de um quadro mais amplo de experiências autoritárias no século XX, evitando generalizações e simplificações. Na contextualização histórica anterior ao debate, destacamos também que esses movimentos se fortaleceram em cenários de crises sociais, econômicas e políticas, especialmente no período entre guerras, quando a instabilidade e o medo abriram espaço para projetos autoritários apresentados como salvação nacional.

METODOLOGIA

A experiência de utilizar o filme Jojo Rabbit (2019) como recurso didático no ensino de História no 9º ano da escola Centro de Ensino Fundamental Lourdes Coelho, em Timbiras, foi marcada por uma abordagem metodológica que envolveu quatro etapas principais. Essa prática visou ampliar a compreensão dos alunos sobre temas históricos relevantes, como o fascismo, o nazismo e a Segunda Guerra Mundial, por meio da análise crítica de um filme que, apesar de sua abordagem satírica, carrega referências profundas sobre esses períodos históricos.

A primeira etapa do processo consistiu na contextualização dos objetos de estudo. Realizamos uma aula expositiva com base no capítulo 7 do livro didático “História, Sociedade e

Cidadania”, que aborda A Grande Depressão, o Fascismo e o Nazismo. Durante essa fase, os alunos foram apresentados ao conceito de fascismo, de acordo com a teoria de Robert Paxton, incluindo os princípios fundamentais do fascismo, como a primazia do grupo sobre o indivíduo, o uso da violência como um meio para alcançar os objetivos da comunidade e o papel central de líderes masculinos. Esse conteúdo preparou os alunos para entender as representações do fascismo e do nazismo no filme.

A segunda etapa foi a exibição do filme Jojo Rabbit. A escolha do filme foi baseada no seu conteúdo histórico relevante e na sua capacidade de captar a atenção dos alunos, mesclando drama e comédia. O filme ilustra o dilema de Jojo, um jovem garoto que, imerso no nacionalismo extremo, precisa confrontar suas crenças ao descobrir que sua mãe esconde uma judia em sua casa. Durante a exibição, fizemos uma análise das cenas e discutimos suas relações com os conceitos do fascismo e do nazismo presentes no livro didático.

Na terceira etapa, realizamos discussões sobre cenas selecionadas, focando em como os conceitos de fascismo e nazismo foram representados. Uma cena marcante, por exemplo, ilustra o pensamento ariano, com Jojo defendendo a superioridade da raça ariana, enquanto outras abordaram a propaganda antissemita e o conceito de anti-intelectualismo, discutido por Dante Augusto Galeffi. Esses debates permitiram que os alunos não só compreendessem os conceitos teóricos, mas também percebessem como esses ideais foram disseminados na sociedade durante o regime nazista.

O uso do filme Jojo Rabbit no ensino de História foi uma experiência enriquecedora. A metodologia aplicada não apenas facilitou a compreensão do conteúdo de forma acessível e envolvente, mas também despertou nos alunos um interesse maior pelas temáticas do fascismo, nazismo e a Segunda Guerra Mundial. A pesquisa demonstrou que o cinema pode ser uma ferramenta poderosa no ensino de História, especialmente quando utilizado de forma crítica e contextualizada, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes da importância dos direitos humanos e da liberdade.

RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

Para fins de organização do debate do segundo encontro, foram debatidas algumas questões do conceito de fascismo de Robert Paxton sobre o fascismo, os conceitos de arianismo e da propaganda antissemita apresentadas no livro didático, e o conceito de Anti-intelectualismo, extraído de Dante Augusto. Nesta etapa os debates foram organizados por temas e prescindido de cenas do filme.

[...] a) o grupo é prioritário e o indivíduo deve subordinar-se a ele [...] e b) a comunidade é vítima e qualquer ação sem limites legais ou morais contra seus inimigos é válida.

Na cena: 34' 56" até 35' 28" será exibida, onde Jojo pergunta ao capitão o que deve fazer se ver um judeu. O capitão responde que Jojo deve contar para ele, que avisará a Gestapo, que avisará a SS, que por fim matarão o judeu, e quem tivesse ajudando os judeus. Uma fala em destaque para o início do debate é quando o capitão afirma que esse seria um processo longo e por viverem em momentos difíceis talvez mais pessoas morram no processo "só para garantir". A pergunta inicial para o debate foi "Qual a importância do indivíduo, da liberdade individual e da vida humana no contexto do nazismo e do fascismo?".

Paxton (2007, p. 72) destaca que uma das principais características do fascismo é a criação de um inimigo comum, seja ele uma raça, uma classe social ou uma ideologia oposta. No caso do nazismo, esse inimigo foi o judeu, mas também incluiu comunistas, socialistas e outros "outros". O filme Jojo Rabbit explora essa criação do inimigo, com Jojo sendo alimentado com a ideia de que os judeus são a causa de todos os problemas. A cena em que Jojo é instruído a denunciar qualquer judeu é um reflexo claro dessa prática de construção de inimigos, algo que pode ser discutido com os alunos ao se analisar a dinâmica do fascismo e a propaganda nazista no filme.

[...]d) os chefes, sempre do sexo masculino, conduzem a comunidade rumo a seu destino.

Na cena: 2' 40 até a 3' 34", logo no início do filme, é mostrado um paralelo a trajetória de Jojo para o acampamento da juventude hitlerista com imagens reais da receptividade da juventude nazista no início da década de 1940, os grandes comícios e a emoção daqueles jovens ao se depararem com o líder nazista. Os fascistas procuraram captar a juventude, treinando-a para ser leal ao regime e para adotar a ideologia fascista sem questionamento. Jojo Rabbit reflete essa estratégia por meio do personagem principal, Jojo, que é um jovem fascinado pelo nacionalismo e pela ideologia do regime. O filme retrata como a juventude é manipulada, ensinada a valorizar a "pureza" racial e a se ver como parte de uma "missão" maior. Após a exibição da cena, o debate foi iniciado com a seguinte questão: "O que Adolf Hitler significava para aquela juventude?"

Em seguida, uma vez que o conceito de Robert Paxton afirma que o líder era sempre do sexo masculino, exibiremos a cena 6' 11" até 6' 42", onde o capitão Deertz apresenta as funções que ambos os sexos aprenderão no acampamentos, os meninos aprenderão segundo o capitão "marcha, esgrima, arremesso de granada, escavação de valas, leituras de mapas, defesas de gás, clamufagem, técnicas de emboscadas, jogos de guerras, atirar e explodir coisas" já as meninas aprenderão deveres femininos importantes como fazer curativos, arrumar camas e aprender a ficar grávidas". Fraulen Rahm, assistente do capitão complementa afirmando que a época é e muito boa para ser mulher, e ela mesmo teve 18 filhos pela Alemanha. Exibida a cena, iniciamos o debate com a seguinte questão "qual a função da mulher no nazismo e se essa função é diferente nos dias de hoje", dessa forma os alunos foram provocados sobre a situação da mulher na Alemanha Nazista.

[...] f) um povo pode dominar os demais, independentemente de lei humana ou divina.

Para discutir a característica acima será revista a cena 38' 33" até 39' 12" é abordado questão da superioridade da raça ariana, conceito também apresentado pelo autor do livro didático, Alfredo Boulos. Na cena, o personagem principal do filme questiona a ousadia da judia escondida na casa. Nesse momento, utiliza a justificativa de ser pertencente a raça ariana como argumento para ser

superior a ela. Com os estudantes iniciamos com a indagação “de que forma o nacionalismo poderia ser justificado dentro do contexto nazista?”

Pereira (2003) aponta que a propaganda foi uma característica central da propaganda nazista. A personagem judia escondida na casa de Jojo é tratada como o "outro", o inimigo a ser combatido, uma representação do "mal" que os nazistas buscavam erradicar. O filme, assim como a propaganda nazista demoniza os judeus e utiliza de metáforas e estereótipos para reforçar esse discurso de ódio e exclusão. A cena em que Jojo é instruído a delatar judeus e a visão da "caça aos inimigos" são exemplos claros dessa estratégia de demonização, relacionada à propaganda de guerra usada pelo regime nazista para galvanizar a população e justificar suas ações violentas.

O antissemitismo, a propaganda nazista e o anti-intelectualismo

Nas cenas: 7' 33" até 8' e 28" é apresentado de forma satírica a forma como os judeus eram representados nas instituições de ensino e apresentado para a juventude alemã. Associado a isso, encontramos uma associação ao anti-intelectualismo, quando a personagem Fraulen Rahm convida os jovens para queimar livros. Aqui além de do antissemitismo de forma explícita, observamos o anti-intelectualismo, onde a queima de livros pode ser traduzida na negação da ciência, filosofia e da arte para construir e legitimar a perseguição a um inimigo.

Durante a aplicação da metodologia, os estudantes do 9º ano reagiram formas diversas mediante as nas discussões. A maioria dos alunos mostrou curiosidade e disposição para refletir sobre os temas, especialmente quando confrontados com as questões sobre a importância da vida humana e da liberdade individual dentro do contexto do nazismo. No entanto, como é comum em turmas de adolescentes, houve momentos de timidez, com alguns alunos hesitando em se expressar, além de brincadeiras que surgiram durante as discussões, provavelmente como uma forma de lidar com o desconforto gerado pelos temas pesados abordados no filme. Além disso, houve distrações ocasionais, principalmente nas cenas mais humoradas exibidas.

Essas reações são típicas da faixa etária e refletem uma resistência natural a temas complexos e muitas vezes perturbadores. No entanto, o objetivo da utilização da metodologia foi alcançado uma vez os estudantes foram desafiados a refletir sobre a história e suas implicações ideológicas de forma mais profunda e crítica. O uso do cinema facilitou o entendimento, e, mesmo com as brincadeiras e distrações, foi possível observar uma maior compreensão dos conceitos trabalhados, com alguns alunos demonstrando um interesse renovado pelos temas discutidos. A experiência provou ser eficaz ao promover uma análise crítica e envolver os estudantes em discussões significativas sobre os efeitos de ideologias extremistas na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do filme *Jojo Rabbit* como ferramenta didática no ensino de História foi uma experiência enriquecedora e transformadora, que compreender conceitos históricos complexos e refletir criticamente sobre as implicações dessas ideologias na sociedade. A abordagem interdisciplinar proposta se mostrou eficaz ao estimular o pensamento crítico e a capacidade de fazer conexões entre diferentes áreas do conhecimento.

Durante as discussões, foi possível perceber o impacto que o cinema tem como meio para despertar nos alunos uma reflexão mais profunda sobre o fascismo, o nazismo, a propaganda e a construção de inimigos. As cenas do filme proporcionaram momentos de intensa análise, onde os alunos questionaram os conceitos de nacionalismo, racismo, violência e a manipulação da juventude, questões que foram características centrais dos regimes fascista e nazista, segundo as obras de Pereira (2003) e Paxton (2007).

Embora tenha havido alguns momentos de distrações típicas da faixa etária, como timidez e brincadeiras, a metodologia aplicada permitiu que o objetivo principal fosse alcançado: a promoção de um aprendizado crítico e reflexivo. A experiência com o filme ajudou a criar um espaço de debate, onde os alunos puderam se sentir à vontade para expor suas opiniões, mesmo

que de forma hesitante, e ao mesmo tempo desenvolver uma maior compreensão sobre os impactos das ideologias extremistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rogério de. Cinema e educação: fundamentos e perspectivas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 33, e153836, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698153836>. Acesso em: 26 fev. 2026.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História, sociedade & cidadania**: 9º ano: ensino fundamental: anos finais. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018

PAXTON, Robert O. **A anatomia do fascismo**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PEREIRA, W. P. Cinema e propaganda política no fascismo, nazismo, salazarismo e franquismo. **História: Questões & Debates**, Curitiba, n. 38, p. 101-131, 2003. Editora UFPR.

PERINELLI NETO, H.; PAZIANI, R. R. **Cinema, prática de ensino de História e Geografia e formação docente**: produção de curtas-metragens – experiências e estudos de caso. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 31, n. 04, p. 279-304, out.-dez. 2015.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Os fascismos. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. **O século XX**: volume II – o tempo das crises: revoluções, fascismos e guerras. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p. 111-163.

SOUZA, Zelandia Maria dos Santos; SOUZA, Alexandrino José dos Santos; SANTANA, Flávio Carreiro de. A Contribuição do Cinema para a Educação Através da Interdisciplinaridade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 06, jun. 2024.